

## LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE DE IDOSOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da saúde

**GOMES**, Ana Paula Venâncio<sup>1</sup> (ana.paula.venancio.gomes@gmail.com);

**ALVARENGA**, Marcia Regina Martins<sup>2</sup> (mrmalvarenga@gmail.com);

1Discente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS;

2Docente do programa de pós-graduação stricto sensu Ensino em Saúde da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul- UEMS.

### RESUMO:

Assegurar o envelhecimento saudável é indispensável e complexo para a população brasileira, dessa forma, identificar a capacidade de obter e compreender informações sobre o autocuidado é de grande valia para os idosos, os profissionais de saúde, familiares e cuidadores. O presente trabalho tem como objetivos comparar o letramento funcional em saúde de idosos da Universidade Aberta a Melhor Idade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UNAMI/UEMS) e de idosos cadastrados em uma Estratégia da Saúde da Família de Dourados, MS, através de pesquisa exploratória, transversal com pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, matriculados na UNAMI/UEMS ou cadastrados em uma equipe da Estratégia da Saúde da Família de Dourados. Utilizou-se o Teste de Letramento Funcional em Saúde (TLS) e um questionário sociodemográfico. A pontuação total do TLS é dividida em três categorias: letramento inadequado, quando os indivíduos são incapazes de ler e interpretar textos da área da saúde; letramento limitado, quando os indivíduos têm dificuldade para ler e interpretar textos da área da saúde; e letramento adequado, quando os indivíduos conseguem ler e interpretar a maioria dos textos da área da saúde. Entre agosto de 2020 a junho de 2021 houve a capacitação da bolsista e contato com as participantes da UNAMI e com a enfermeira da Estratégia Saúde da Família Altos do Indaiá. Até 02 de setembro de 2021, 17 pessoas foram entrevistadas: oito da UNAMI-UEMS e nove da ESF Altos do Indaiá. Destaca-se que todas as pessoas entrevistadas da UNAMI são do sexo feminino, 77,8% são brancas, 44,4% viúvas, 50,0% possuem renda mensal até dois salários mínimos, 66,7% moram acompanhadas, 44,4% referiram ter ensino médio completo. Quanto aos resultados da ESF: 77,8% são do sexo feminino e brancas, 66,7% são casadas, 55,6% têm renda familiar superior a 3 salários mínimos, 88,9% moram acompanhados e 50,0% têm ensino fundamental completo ou incompleto. Todos os participantes possuem idade entre 60 anos e 79 anos. Das participantes da UNAMI cinco possuem letramento adequado e as outras três, inadequado. Dos nove participantes da ESF, três possuem letramento adequado, duas letramento limitado e quatro letramento inadequado. A coleta de dados foi comprometida pela pandemia da covid-19 sendo iniciada em julho de 2021 quando houve a indicação da enfermeira da ESF que as participantes estavam imunizadas e tinham condições de realizar a entrevista. Com relação às participantes da UNAMI-UEMS, estas foram entrevistadas em seus domicílios após completar o esquema vacinal. Todos os cuidados de biossegurança foram tomados com os 17 participantes. Não foi possível comparar estatisticamente os resultados pelo baixo número de pessoas, entretanto observou-se que as entrevistadas da UNAMI tem melhor escolaridade e letramento funcional em saúde em relação aos entrevistados da ESF Altos do Indaiá.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento funcional em saúde, Educação em Saúde, Saúde de idosos.

**AGRADECIMENTOS:** Ao PIBIC-UEMS pelo apoio financeiro da pesquisa realizada.